



TESOURO NACIONAL

2025

Março

Balanço do Tesouro Direto

Ministério da Fazenda

Fernando Haddad

Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda

Dario Carnevalli Durigan

Secretaria do Tesouro Nacional

Rogério Ceron de Oliveira

Secretaria Adjunta do Tesouro Nacional

Viviane Aparecida da Silva Varga

Subsecretaria de Gestão Fiscal (SUGEF)

Rafael Rezende Brigolini

Subsecretaria de Planejamento Estratégico da Política Fiscal (SUPEF)

David Rebelo Athayde

Subsecretaria de Contabilidade Pública (SUCON)

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Subsecretaria de Administração Financeira Federal (SUAFI)

Marcelo Pereira de Amorim

Subsecretaria de Dívida Pública (SUDIP)

Daniel Cardoso Leal

Subsecretaria de Assuntos Corporativos (SUCOP)

Maria Betânia Gonçalves Xavier

Subsecretaria de Relações Financeiras Intergovernamentais (SURIN)

Suzana Teixeira Braga

Coordenação-Geral do Tesouro Direto (COTED)

Paulo Moreira Marques

Equipe Técnica

Bruno Westin Prado Soares Leal

Fábio dos Santos Barbosa

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Jorge Lenardt Quadrado

Lucas Gurgel Leite

Rafael Morgado Barata

Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional**Arte**

Jaciele Ferreira e Hugo Pullen

Informações

E-mail: ascom@tesouro.gov.br

Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br

**Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.*

Última alteração: 25 de abril de 2025.

Balanço do Tesouro Direto – Março 2025

1. Vendas e Resgates

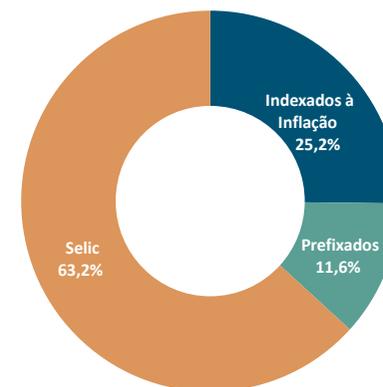
Em março, as vendas do Tesouro Direto atingiram R\$ 11.690,2 milhões, maior valor da série histórica. Já os resgates totalizaram R\$ 12.432,5 milhões, sendo R\$ 2.643,2 milhões referente às recompras e R\$ 9.789,3 milhões referente aos vencimentos.

O grupo mais demandado pelos investidores ao longo do mês foi o dos títulos indexados à Selic que correspondeu a 63,2%, enquanto o dos títulos indexados à Inflação (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, Tesouro RendA+ e Tesouro EducA+) correspondeu a 25,2% do total e os prefixados, 11,6%.

Tabela 1 - Vendas e Resgates - R\$ Milhões

Título	Vendas	Resgates				Vendas Líquidas	
		Recompras	Vencimentos				
Prefixados							
Tesouro Prefixado	1.145,2	9,8%	237,0	9,0%	-	0,0%	908,2
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	208,8	1,8%	35,1	1,3%	-	0,0%	173,6
Indexados à Inflação							
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	505,5	4,3%	134,3	5,1%	-	0,0%	371,1
Tesouro IPCA+	1.732,0	14,8%	472,2	17,9%	-	0,0%	1.259,8
Tesouro RendA+	571,2	4,9%	12,4	0,5%	-	0,0%	558,8
Tesouro EducA+	136,5	1,2%	12,5	0,5%	-	0,0%	124,0
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	-	0,0%	0,0	0,0%	-	0,0%	(0,0)
Indexados à Selic							
Tesouro Selic	7.391,1	63,2%	1.739,6	65,8%	9.789,3	100,0%	(4.137,8)
TOTAL	11.690,2	100,0%	2.643,2	100,0%	9.789,3	100,0%	(742,3)

Gráfico 1 - Vendas por Indexador - %



Em relação ao prazo de emissão, 14,6% das vendas no Tesouro Direto no mês corresponderam a títulos com vencimentos acima de 10 anos. As vendas de títulos com prazo entre 5 e 10 anos representaram 38,7% e aquelas com prazo entre 1 e 5 anos, 46,7% do total.

Gráfico 3 - Vendas por Prazo - %

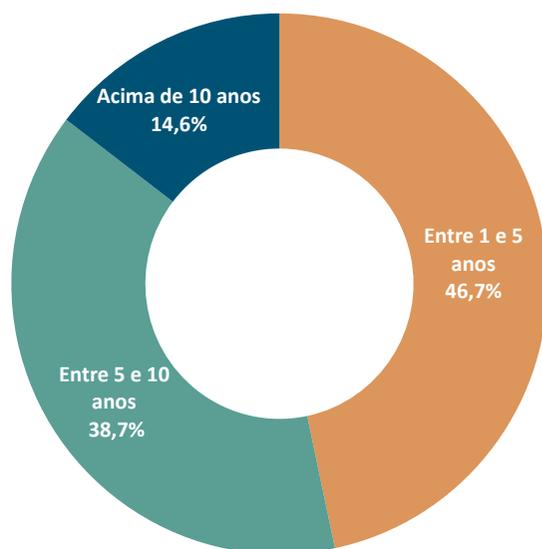
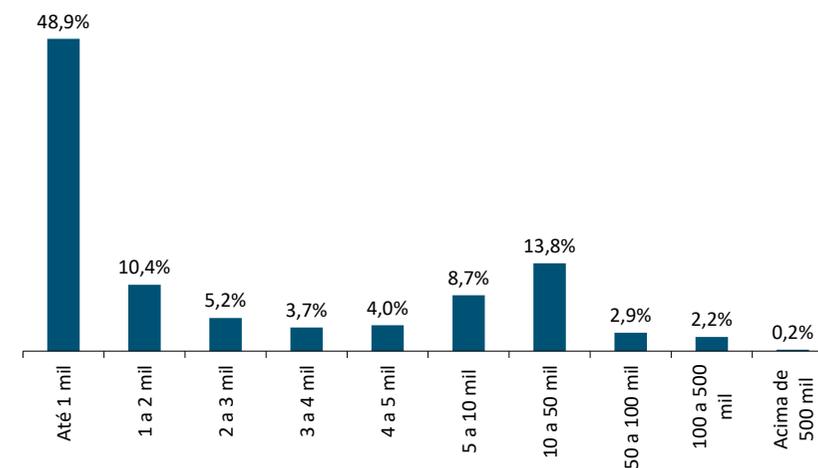


Gráfico 2 - Número de Operações por Faixa de Aplicação - %



Foram realizadas, no mês, 904.506 operações de venda de títulos a investidores. A utilização do programa por pequenos investidores pode ser evidenciada pelo número de vendas até R\$ 5.000,00, que correspondeu a 72,2% das vendas do mês. O valor médio por operação, neste mês, foi de R\$ 12.924,37.

2. Estoque

Em março, o estoque do Tesouro Direto alcançou um montante de R\$ 165,1 bilhões, o que significa elevação de 0,7% em relação ao mês anterior (R\$ 164,0 bilhões) e aumento de 23,9% sobre março de 2024 (R\$ 133,3 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços respondem pelo maior volume no estoque, alcançando 52,3%. Na sequência, aparecem os títulos indexados à taxa Selic, com participação de 35,2%, e os títulos prefixados, com 12,5%.

Em relação à composição do estoque por prazo, tem-se que 7,1% é composta por títulos com vencimento até 1 ano. 52,3% do estoque é composto de títulos com vencimento entre 1 e 5 anos. Os títulos com prazo entre 5 e 10 anos, por sua vez, correspondem a 9,6% e aqueles com vencimento acima de 10 anos, a 31,0%.

Gráfico 4 - Estoque Total - R\$ Bilhões

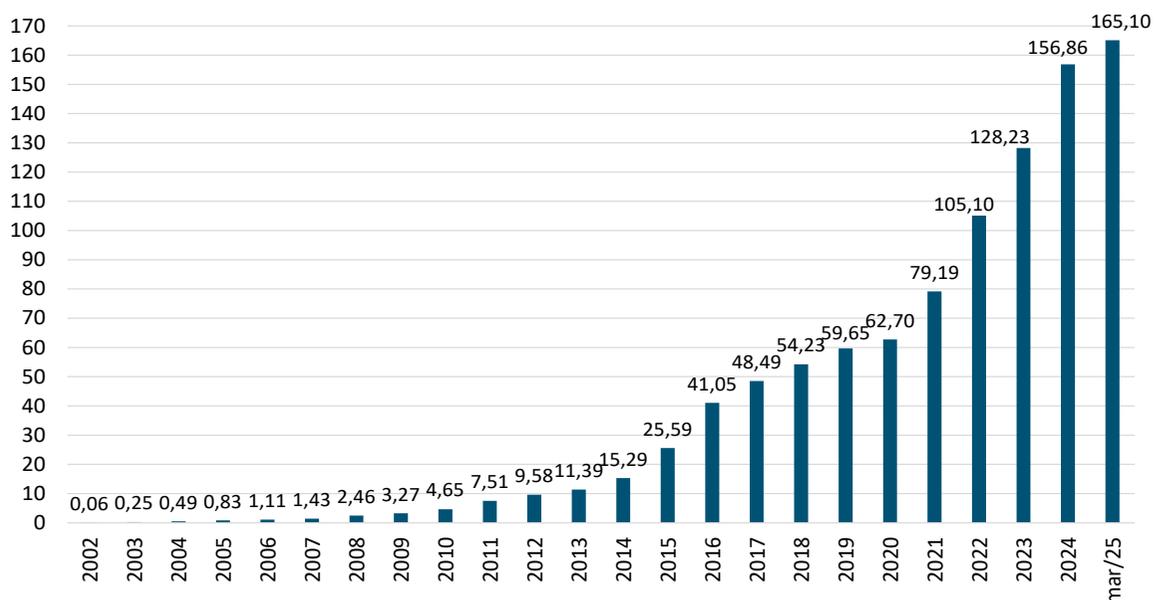


Tabela 2 - Estoque por Título - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Prefixados	20.672,1	12,5%
Tesouro Prefixado	16.941,1	10,3%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	3.731,0	2,3%
Indexados à Inflação	86.265,1	52,3%
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais	16.677,9	10,1%
Tesouro IPCA ⁺	63.080,5	38,2%
Tesouro RendA ⁺	5.182,0	3,1%
Tesouro EducA ⁺	1.277,3	0,8%
Tesouro IGPM ⁺ com Juros Semestrais	47,4	0,0%
Indexados à Selic	58.158,2	35,2%
Tesouro Selic	58.158,2	35,2%
TOTAL	165.095,4	100,0%

Tabela 3 - Estoque por Prazo - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Até 1 Ano	11.710,5	7,1%
Entre 1 e 5 Anos	86.344,7	52,3%
Entre 5 e 10 Anos	15.916,5	9,6%
Acima de 10 Anos	51.123,7	31,0%
TOTAL	165.095,4	100,0%

3. Investidores

Em março, 228.048 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto, totalizando 31.972.319 investidores cadastrados, o que representa aumento de 14,17% nos últimos doze meses.

O número de investidores ativos chegou a 2.947.516, uma variação de 15,4% nos últimos doze meses. No mês, houve redução de 78.911 investidores ativos, em função dos expressivos vencimentos.

Gráfico 5 - Evolução dos Investidores - Cadastrados e Ativos

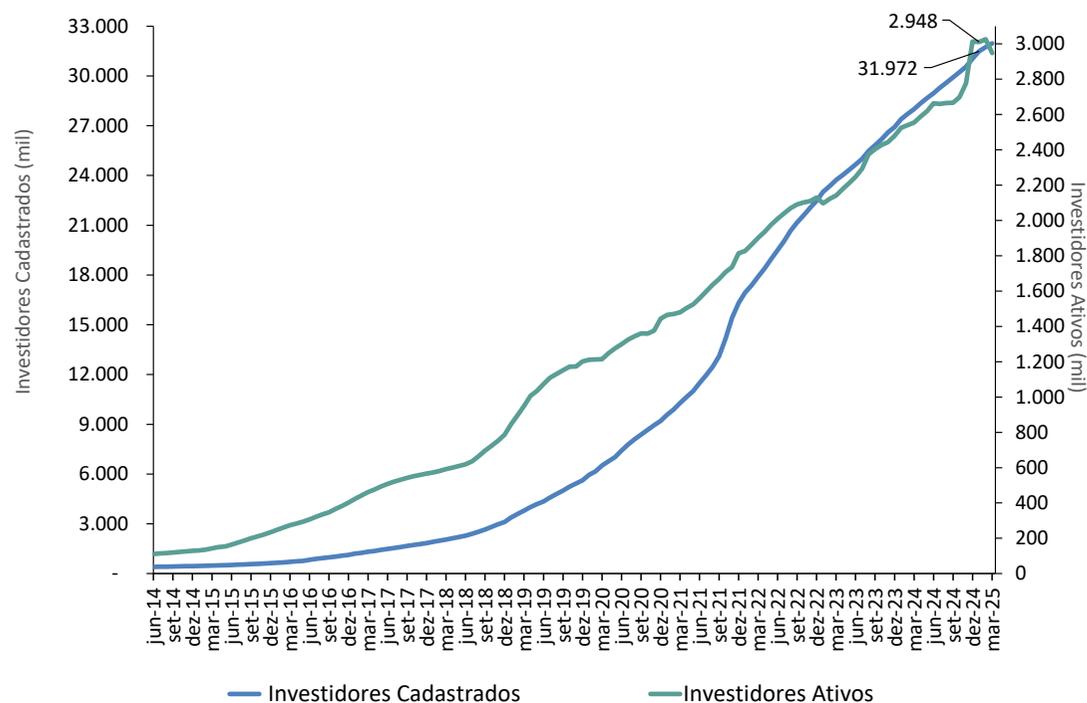


Tabela 4 - Perfil dos Investidores Cadastrados

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	68,6%	73,0%
Mulheres	31,4%	27,0%
Investidores por Faixa Etária		
Até 17 anos	15,1%	3,2%
De 18 a 25 anos	21,3%	18,5%
De 26 a 35 anos	22,0%	32,5%
De 36 a 45 anos	19,5%	24,7%
De 46 a 55 anos	11,8%	11,8%
De 56 a 65 anos	6,4%	5,8%
Maior de 66 anos	3,9%	3,5%
Investidores por Região		
Norte	6,3%	6,0%
Nordeste	18,9%	18,1%
Centro-Oeste	8,7%	9,0%
Sudeste	50,6%	52,0%
Sul	15,5%	15,0%
Número de Investidores		
Cadastrados	228.048	31.972.319
Ativos	(78.911)	2.947.516

4. Rentabilidadeⁱ

Em relação à rentabilidade acumulada no mêsⁱⁱ, destaque para os títulos Tesouro Educa+ 2034 e Tesouro IPCA+ 2050, que registraram variação de 3,13% e 3,74%, respectivamente. No que se refere à rentabilidade acumulada em 12 meses, destaque para os títulos Tesouro Educa+ 2026 e Tesouro IPCA 2029, que obtiveram alta de, respectivamente, 3,69% e 1,98%.

Tabela 5 - Rentabilidade dos Títulos Disponíveis para Venda no Mês - Em 31/03/2025

	Vencimento	Rentabilidade Bruta		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
Tesouro Prefixado 2028	01/01/2028	1,00%		
Tesouro Prefixado 2032	01/01/2032	1,07%		
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2035	01/01/2035	0,86%	1,20%	-8,70%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	15/05/2035	2,33%	1,45%	-1,46%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2045	15/05/2045	1,86%	-0,65%	-6,22%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2060	15/08/2060	1,46%	0,58%	-7,21%
Tesouro RendA+ 2030	15/12/2049	2,39%	-0,95%	-9,01%
Tesouro RendA+ 2035	15/12/2054	2,82%	-1,84%	-14,21%
Tesouro RendA+ 2040	15/12/2059	2,60%	-2,16%	-18,97%
Tesouro RendA+ 2045	15/12/2064	2,10%	-1,17%	-23,49%
Tesouro RendA+ 2050	15/12/2069	1,32%	-1,44%	-28,10%
Tesouro RendA+ 2055	15/12/2074	-0,08%	-3,57%	-33,23%
Tesouro RendA+ 2060	15/12/2079	-0,65%	-5,26%	-37,61%
Tesouro RendA+ 2065	15/12/2084	-0,88%	-6,26%	-41,71%
Tesouro EducA+ 2026	15/12/2030	0,18%	2,45%	3,69%
Tesouro EducA+ 2027	15/12/2031	0,40%	2,25%	1,95%
Tesouro EducA+ 2028	15/12/2032	0,79%	1,94%	0,27%
Tesouro EducA+ 2029	15/12/2033	1,19%	1,49%	-1,24%
Tesouro EducA+ 2030	15/12/2034	1,76%	1,24%	-2,57%

Título	Vencimento	Rentabilidade Bruta		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
Tesouro EducA+ 2031	15/12/2035	2,27%	1,10%	-3,72%
Tesouro EducA+ 2032	15/12/2036	2,73%	0,84%	-4,78%
Tesouro EducA+ 2033	15/12/2037	2,97%	0,42%	-5,87%
Tesouro EducA+ 2034	15/12/2038	3,13%	-0,23%	-7,04%
Tesouro EducA+ 2035	15/12/2039	2,94%	-1,27%	-8,34%
Tesouro EducA+ 2036	15/12/2040	2,70%	-2,28%	-9,59%
Tesouro EducA+ 2037	15/12/2041	2,40%	-3,12%	-10,77%
Tesouro EducA+ 2038	15/12/2042	2,19%	-3,73%	-12,05%
Tesouro EducA+ 2039	15/12/2043	2,25%	-4,06%	-13,15%
Tesouro EducA+ 2040	15/12/2044	2,30%	-4,21%	-14,34%
Tesouro EducA+ 2041	15/12/2045	2,53%	-4,00%	-15,35%
Tesouro EducA+ 2042	15/12/2046	2,78%	-3,55%	-16,32%
Tesouro EducA+ 2043	15/12/2047	3,05%		
Tesouro IPCA+ 2029	15/05/2029	0,16%	2,23%	1,98%
Tesouro IPCA+ 2040	15/08/2040	1,91%		
Tesouro IPCA+ 2050	15/08/2050	3,74%		
Tesouro Selic 2028	01/03/2028	0,92%		
Tesouro Selic 2031	01/03/2031	0,97%		

Cabe esclarecer que os valores negativos são decorrentes do aumento nas taxas de juros de mercado ocorridas no período. Esse aumento de juros faz com que o preço dos títulos em 31/03/2025 seja menor que o apurado em 28/02/2025. No entanto, vale dizer que uma vez carregados até o vencimento, os títulos pagam a rentabilidade acordada no momento da compra. Por exemplo, o Tesouro Renda+ 2065, que apresentou

rentabilidade negativa em março, pagará, em seu vencimento, em torno de 7,33% a.a., acrescida da variação do IPCA no período, para aqueles que o adquiriram em 28/02/2025.

É possível acompanhar a rentabilidade histórica de todos os títulos em circulação no Tesouro Direto no site do Programa, na seção “Rentabilidade”ⁱⁱⁱ. Ressaltamos que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

ⁱ A rentabilidade bruta acumulada no ano e em 12 meses informada na tabela acima pode ser diferente da rentabilidade acumulada no ano e em 12 meses calculada pela composição das rentabilidades mensais informadas nos balanços anteriores. Isso ocorre porque as rentabilidades mensais no Tesouro Direto são calculadas com base na diferença entre o preço de venda no último dia útil do mês em questão e o preço de compra do último dia útil do mês anterior. Ocorre que há um spread entre o preço de venda e o preço de compra para evitar aplicações de curtíssimo prazo. Desse modo, as rentabilidades acumuladas calculadas pela composição das taxas mensais irão incorporar o efeito do spread para cada mês considerado no cálculo, ao passo que as rentabilidades acumuladas informadas na tabela acima consideram a incidência do spread apenas uma vez (diluindo-o ao longo do tempo), de forma a impactar menos a rentabilidade acumulada.

ⁱⁱ Rentabilidade bruta acumulada que o investidor obterá se vendesse o título público no dia da posição (antes do vencimento). Esta rentabilidade pode ser distinta da observada no momento da compra, por estar sujeita às flutuações de preços no mercado secundário de títulos públicos. As rentabilidades dos títulos Tesouro IPCA⁺ com Juros Semestrais e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais foram ajustadas para incorporar os cupons de juros. A metodologia utilizada considerou que os juros foram reaplicados no mesmo título, à taxa praticada no dia útil anterior ao pagamento de cupons. Importante destacar que o participante do programa pode acessar eletronicamente, a qualquer tempo, seu extrato detalhado, o qual apresenta a rentabilidade do investimento naquele momento.

ⁱⁱⁱ Em <https://www.tesourodireto.com.br/mercado-de-titulos-publicos/rentabilidade-acumulada.htm>